

CASAS DE SEMENTES COMO FORMA DE PRESERVAÇÃO DO GERMOPLASMA CRIOULO PRESENTE NAS COMUNIDADES DO CARIRI CEARENSE

SEED HOUSES AS A WAY OF PRESERVING THE NATIVE GERMOPLASM PRESENT IN THE COMMUNITIES OF CARIRI CEARENSE

Galvão, SP¹; Lucena, RB¹; Chaves, MM¹; Oliveira, JPS¹; Freitas Júnior, SP¹

¹Universidade Federal do Cariri, Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, CEP 63130-025

Crato-CE, Brasil. sydneygalvao@yahoo.com.br; railanybrito@hotmail.com;

marcelomoura873@gmail.com; j-pedro-o@hotmail.com; silverio.freitas@ufca.edu.br.

As sementes crioulas, há muito tempo são cultivadas por agricultores familiares, e nesse processo já é feita uma seleção das melhores sementes, que atende as necessidades dos agricultores, por serem adaptadas as condições edafoclimáticas de cada região e aos sistemas de produção, sem a necessidade de aplicação de agrotóxicos e nem a de adubos químicos. Nesse sentido o presente trabalho objetivou-se em promover a retomada das práticas sustentáveis das comunidades rurais por meio do resgate de sementes crioulas. No primeiro momento, preferiu-se observar e acompanhar as discussões, como forma de ganhar a confiança das famílias e ao mesmo tempo entender o contexto e a realidade de cada comunidade. Após a conquista do respeito e da confiança dessas famílias, passou-se a contribuir nas discussões sugerindo novas metodologias estratégicas para a coleta e armazenamento desse patrimônio genético e cultural. Com essa metodologia de conquista, contribuindo para o empoderamento das famílias, traçando ações, levando em consideração o conhecimento empírico dos atores envolvidos. O respeito ao saber de cada agricultor é de fundamental importância na promoção ao resgate das sementes crioulas e da revitalização das casas de sementes. Esse resgate vem sendo realizado diariamente, por meio dos intercâmbios de sementes, somado as visitas nas comunidades e nas discussões às reuniões da rede de intercâmbio de sementes Cariri, bem como as capacitações e formações sobre casas de sementes e sementes crioulas, realizadas nas comunidades. Nas comunidades que têm casas de sementes ativas foi realizado um trabalho de acompanhamento, com palestras e orientações quanto ao armazenamento mais seguro e viabilidade das sementes, testes de germinação, bem como a importância dos bancos germoplasmas, não apenas de culturas anuais, como também espécies nativas. Além das palestras, foram realizadas formações/capacitações sobre casas de sementes, manutenção e reposição dos bancos de sementes e uso de variedades. Essas parcerias de fato, poderão contribuir ainda mais para a promoção do resgate das sementes crioulas e a preservação das casas de sementes com espécies tanto de interesse agrônômico como de nativas. Com o desenvolvimento da pesquisa, foi semeado o despertar para a importância da preservação das sementes crioulas e bancos germoplasma, como forma de promover o resgate aos costumes das famílias em guardar suas próprias sementes crioulas.

Palavras chave: Erosão genética; Resistência; Variedades.

Agradecimentos: CNPq e UFCA





III SINPROVS
III SIMPÓSIO NACIONAL DE ESTUDOS PARA
PRODUÇÃO VEGETAL NO SEMIÁRIDO

contato@sinprovs.com.br
WWW.SINPROVS.COM.BR
(83) 3322-3222

